

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO BÁSICO TEÓRICO DE
BUSCA E SALVAMENTO**

(SAR005)

2025

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO**



ENSINO

PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS

**CURSO BÁSICO TEÓRICO DE
BUSCA E SALVAMENTO**

(SAR005)

2025



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

PORTARIA ICEA/EPEP Nº 301, DE 26 DE JUNHO DE 2025.
Protocolo COMAER nº 67610.002314/2025-04

Aprova a edição do Plano de Unidades Didáticas do Curso Básico Teórico de Busca e Salvamento (SAR005).

O DIRETOR DO INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO, nomeado conforme publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 175, de 22 set. 2023, e na Seção 2 do Diário Oficial da União nº 181, no uso das atribuições que lhe confere o inciso V, art. 9º, Seção I do ROCA 21-4/2022 (Regulamento do Instituto de Controle do Espaço Aéreo), e considerando o item 3.4 do MCA 37-235/2022, que direciona as ações para a elaboração de Plano de Unidades Didáticas para cursos do DECEA, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição do “Plano de Unidades Didáticas do Curso Básico Teórico de Busca e Salvamento (SAR005)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CARLOS DE OLIVEIRA ZICA Cel Eng
Diretor do ICEA

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>PÚBLICO-ALVO</u>	9
1.3 <u>TOTAL DE ALUNOS</u>	9
1.4 <u>CARGA HORÁRIA REAL</u>	9
1.5 <u>DURAÇÃO EM DIAS ÚTEIS</u>	9
1.6 <u>ÂMBITO</u>	9
1.7 <u>DEFINIÇÕES</u>	9
1.8 <u>LISTA DE ABREVIATURAS</u>	10
2 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS.....	12
3 COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO.....	12
4 FLEXIBILIDADE.....	12
5 QUADRO GERAL DO CURSO.....	13
6 DISCIPLINAS.....	14
7 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO – QGA.....	23
8 PLANO DE TRABALHO SEMANAL.....	24
9 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	25
10 APROVAÇÃO.....	25

PREFÁCIO

Esta Instrução define o Plano de Unidades Didáticas (PUD) para o Curso SAR005 – Básico Teórico de Busca e Salvamento, cujo objetivo é capacitar os elos do Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR) e promover a disseminação desse sistema.

O PUD abrange todas as atividades que os instruídos devem realizar sob a supervisão do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA), visando alcançar os objetivos do curso em conformidade com a ICA 37-269.

O Curso Básico Teórico de Busca e Salvamento - SAR005 tem como propósito proporcionar aos militares e civis uma capacitação técnico-especializada para desempenhar atividades que atendam aos interesses do Comando da Aeronáutica, com ênfase no DECEA.

O curso deve ser ministrado em instalações adequadas para o desenvolvimento das aulas teóricas e planejado de acordo com a capacidade dessas instalações. Se houver possibilidade de acomodar mais instruídos, o número de participantes pode ser aumentado sem comprometer a qualidade das atividades. Da mesma forma, turmas com menos de 20 alunos também são viáveis, desde que haja interesse administrativo na realização do curso.

Este documento é destinado especificamente aos docentes, discentes, e para uso administrativo do DECEA e suas unidades subordinadas.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Este Plano de Unidades Didáticas (PUD) detalha todas as unidades e subunidades do Curso Básico Teórico de Busca e Salvamento – SAR005. A presente instrução tem como finalidade estabelecer o plano a ser adotado para a organização e execução do curso.

1.2 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo desta capacitação é composto por civis e militares que possam desempenhar funções como elos no Sistema de Busca e Salvamento.

1.3 TOTAL DE ALUNOS

AL TOTAL	*20
----------	-----

*O número de alunos em cada turma será determinado pela capacidade das instalações onde o curso será realizado. Caso haja espaço para acomodar mais alunos, o número de participantes pode ser ampliado sem comprometer a qualidade da instrução. Além disso, turmas com menos de 20 alunos também podem ser formadas, desde que haja interesse da administração em realizar o curso nessas condições.

1.4 CARGA HORÁRIA REAL

CH REAL	21 HR
---------	-------

1.5 DURAÇÃO EM DIAS ÚTEIS

EAD	00
PRESENCIAL	04
TOTAL	04

1.6 ÂMBITO

Este plano abrange um público diversificado, incluindo membros da Força Aérea Brasileira, Exército Brasileiro, Marinha do Brasil, e Forças Auxiliares, todos essenciais para a integração e operação do Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR). Além das forças armadas, este plano também se estende a instituições públicas e privadas que, devido à sua expertise e recursos, possam contribuir para a eficácia das operações de busca e salvamento.

1.7 DEFINIÇÕES

1.7.1 SAR

É a busca e o fornecimento de ajuda a pessoas em perigo ou em perigo eminente.

1.7.2 ARCC

Órgão que investiga toda possibilidade de emergência aeronáutica, os sinais oriundos do Sistema COSPAS-SARSAT, além de planejar e coordenar as execuções das missões de busca e salvamento, dentro da sua área de responsabilidade.

1.7.3 MCC

Órgão internacional responsável pelo processamento e distribuição dos sinais de emergência, recebidos via satélite de aeronaves, embarcações e pessoas em perigo.

1.8 LISTA DE ABREVIATURAS

AE – Aula Expositiva

ARCC – Centro de Coordenação de Salvamento Aeronáutico

ARSC – Subcentro de Salvamento Aeronáutico (*Aeronautical Rescue SubCentre*)

BRMCC – Centro Brasileiro de Controle de Missão COSPAS-SARSAT

CH – Carga Horária

Ce – Cerimônia

Cn – Conhecimento

COMAER – Comando da Aeronáutica

COSPAS-SARSAT – Sistema Internacional de Busca e Salvamento por rastreamento de satélite

Ctc – Crítica

DECEA – Departamento de Controle do Espaço Aéreo

EAD – Educação a distância

ELT – Transmissor Localizador de Emergência (*Emergency Locator Transmitter*)

ELT DT – Emergency Locator Transmitter Distress Tracking

EPIRB – Radiobaliza de Emergência Indicadora de Posição (*Emergency Position-Indicating Radio Beacon*)

EXCOM – Busca Estendida por Comunicações

IAMSAR – Manual Internacional Aeronáutico e Marítimo de Busca e Salvamento

ICA – Instrução do Comando da Aeronáutica

LKP – Última Posição Conhecida (*Last Known Position*)

MBU – Missão de Busca

11/25

MCA – Manual do Comando da Aeronáutica

MCC – Centro de Controle de Missão COSPAS-SARSAT

MRO – Operação de Resgate em Massa (*Mass Rescue Operations*)

MSA – Missão de Salvamento

OACI – Organização de Aviação Civil Internacional

Ot – Orientação

PLB – Radiobaliza de Localização Pessoal (*Personal Locator Beacon*)

PRECOM – Busca Preliminar por Comunicações

PT – Prova Teórica

SAR – Busca e Salvamento (*Search and Rescue*)

SISSAR – Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico

SMC – Coordenador de Missão SAR

SRR – Região de Busca e Salvamento (*Search and Rescue Region*)

SRU – Unidade de Busca e Salvamento (*Search and Rescue Unit*)

2 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	CH	TEC
Fórum de apresentação e Introdução ao Ambiente Virtual do Curso (EAD).	00 T	Fo
Crítica do Curso (EAD).	00 T	Ctc
Fórum de Encerramento (EAD).	00 T	Fo
Atividade de Abertura do Curso e orientações gerais (Presencial).	01 T	Ce / Ot
Crítica Final de Curso (Presencial).	01 T	Ctc
Encerramento do Curso (Presencial).	01 T	Ce
Total	03 T	

3 COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO

ATIVIDADE	CH	TEC
Total	00 T	

4 FLEXIBILIDADE

Flexibilidade	02 T
---------------	------

5 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVAL	CARGA HORÁRIA TOTAL
TÉCNICO-ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	BUSCA E SALVAMENTO	15 T	02 T	17 T
		EXERCÍCIO SAR	08 T	-	08 T
	TOTAL CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO		23 T	02 T	25 T
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS			03 T	-	03 T
COMPLEMENTO DA INSTRUÇÃO			00 T	-	00 T
DISCUSSÃO DE PROVA			-	02 T	02 T
FLEXIBILIDADE DA PROGRAMAÇÃO			02 T	-	02 T
CARGA HORÁRIA TOTAL			30 T	02 T	32 T

6 DISCIPLINAS

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA DE ENSINO: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA 1: BUSCA E SALVAMENTO			
CH INSTRUÇÃO: 15	CH AVALIAÇÃO: 02	CH TOTAL: 17	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> a) Identificar o histórico do Serviço de Busca e Salvamento (Cn); b) Apontar documentos nacionais e internacionais relacionados à Busca e Salvamento (Cn); c) Definir o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR) (Cn); d) Reconhecer as características de um Incidente SAR (Cn); e) Conceituar o Sistema COSPAS-SARSAT (Cn); f) Descrever as etapas de uma Operação SAR (Cn). 			

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.1: HISTÓRICO			CH: 02
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: <ul style="list-style-type: none"> a) Apontar a origem da Busca e Salvamento (Cn); b) Listar as lições aprendidas na Busca e Salvamento (Cn); c) Identificar o início das atividades SAR no Brasil (Cn); d) Descrever a evolução do SAR no Brasil (Cn). 			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.1.1 Origem da Busca e Salvamento	<ul style="list-style-type: none"> a) Identificar o histórico da origem da Busca e Salvamento (Cn); b) Relatar as lições aprendidas durante a 2ª Guerra Mundial no contexto da Busca e Salvamento (Cn); c) Descrever a criação da Busca e Salvamento na Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) (Cn); 	02	AE

	<p>d) Descrever as primeiras atividades SAR no Brasil (Cn);</p> <p>e) Descrever fatos marcantes na evolução do SAR no Brasil (Cn).</p>		
--	--	--	--

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.2: DOCUMENTOS		CH: 01	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
<p>a) Identificar os documentos que embasam as atividades SAR nacionais (Cn);</p> <p>b) Apontar o documento da OACI referente à Busca e Salvamento (Anexo 12) (Cn);</p> <p>c) Listar os volumes que constituem o IAMSAR (Cn);</p> <p>d) Descrever o emprego de cada volume do IAMSAR (Cn);</p> <p>e) Citar as principais publicações SAR no Brasil (Cn);</p> <p>f) Citar a existência do Plano de Operações nos ARCC (Cn).</p>			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.2.1 Documentos SAR	<p>a) Identificar a existência do documento da OACI que se refere à Busca e Salvamento a nível mundial - Anexo 12 (Cn);</p> <p>b) Citar os três volumes que compõem o IAMSAR (Cn);</p> <p>c) Identificar a Portaria que normatiza a prestação do SAR a nível nacional (Cn);</p> <p>d) Citar o MCA 64-3 (Cn);</p> <p>e) Destacar a importância da Carta de Acordo Operacional (Cn);</p> <p>f) Destacar a importância do Plano de Operações dos ARCC (Cn).</p>	01	AE

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.3: SISTEMA DE BUSCA E SALVAMENTO AERONÁUTICO BRASILEIRO (SISSAR) E SISTEMAS AFINS		CH: 05	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
<p>a) Identificar o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico Brasileiro (SISSAR) (Cn);</p> <p>b) Citar o relacionamento do Serviço de Busca e Salvamento com outros sistemas afins (Cn);</p> <p>c) Descrever o Sistema COSPAS-SARSAT (Cn);</p> <p>d) Identificar a participação do Brasil como membro do Programa COSPAS-SARSAT (Cn).</p>			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.3.1 SISSAR	<p>a) Identificar a Portaria de criação do SISSAR (Cn);</p> <p>b) Descrever a composição do SISSAR (Cn);</p> <p>c) Descrever a configuração das Regiões de Busca e Salvamento (SRR) nacionais (Cn);</p> <p>d) Apontar a diferença entre as SRR Aeronáuticas e Marítimas (Cn);</p> <p>e) Listar os elos do SISSAR (Cn);</p> <p>f) Identificar os sistemas afins que se relacionam com o SISSAR (Cn);</p> <p>g) Descrever o inter-relacionamento do SISSAR com os sistemas afins (Cn);</p>	02	AE
1.3.2 COSPAS-SARSAT	<p>a) Citar o histórico do Programa COSPAS-SARSAT (Cn);</p> <p>b) Listar os participantes do Programa COSPAS-SARSAT (Cn);</p> <p>c) Identificar os componentes do Sistema COSPAS-SARSAT (Cn);</p> <p>d) Reconhecer as balizas de emergência em 406.0 MHz (ELT, EPIRB, PLB) (Cn);</p>	03	AE

	<p>e) Descrever os procedimentos para registro e uso das balizas de emergência (Cn);</p> <p>f) Descrever o procedimento para testes de balizas de emergência (Cn).</p>		
--	--	--	--

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 1.4: SERVIÇO DE BUSCA E SALVAMENTO			CH: 07
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE:			
<p>a) Definir Incidente SAR (Cn);</p> <p>b) Identificar as funções operacionais internas e externas de um ARCC (Cn);</p> <p>c) Descrever as características de uma Operação SAR (Cn);</p> <p>d) Listar as etapas de uma Operação SAR (Cn);</p>			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
1.4.1 Incidente SAR	<p>a) Definir Incidente SAR (Cn);</p> <p>b) Identificar os tipos de Incidente SAR (Cn);</p> <p>c) Destacar o Serviço de Alerta (Cn);</p> <p>d) Listar as Fases de Emergência (Cn).</p>	02	AE
1.4.2 Operação SAR	<p>a) Descrever o funcionamento de um ARCC (Cn);</p> <p>b) Identificar as funções operacionais de um ARCC (Cn);</p> <p>c) Definir Operação SAR (Cn);</p> <p>d) Listar as etapas das Operações SAR (Cn);</p> <p>e) Descrever a busca por comunicações na etapa das ações iniciais (Cn);</p> <p>f) Definir suspensão e encerramento da Operação SAR (Cn);</p> <p>g) Descrever a Missão de Busca (MBU) (Cn);</p>	05	AE

	<p>h) Identificar os tipos de padrões de busca existentes (Cn);</p> <p>i) Descrever a Missão de Salvamento (MSA) (Cn);</p> <p>j) Definir Operação SAR em grande escala (MRO) (Cn);</p> <p>k) Reconhecer as ações complementares (Cn);</p>		
--	---	--	--

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

Essa disciplina requer a utilização do método expositivo para a transmissão de conteúdos. Para tanto, é indispensável à disponibilização de uma sala de aula ou auditório equipado com kit multimídia, permitindo a apresentação de slides e vídeos que complementem o aprendizado.

A avaliação dos conhecimentos adquiridos será realizada por meio de uma prova teórica. O tempo destinado à avaliação já contempla a discussão dos resultados, que deverá ser conduzida pelo coordenador do curso ou pelo instrutor responsável pela disciplina, assegurando o entendimento e a consolidação dos conceitos abordados.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

Essa disciplina deve seguir rigorosamente o sequenciamento estabelecido no conteúdo programático do curso. Isso garante uma progressão lógica e estruturada dos tópicos, permitindo que os alunos adquiram conhecimentos de forma coerente e gradativa. O respeito ao cronograma definido é fundamental para assegurar que todos os objetivos de aprendizado sejam alcançados de maneira eficaz, proporcionando uma formação sólida e alinhada às diretrizes do curso.

PERFIL DO INSTRUTOR

Para a disciplina, deverão ser designados os seguintes profissionais:

- a) Um oficial habilitado como Coordenador de Missão Sar (SMC);
- b) Um graduado habilitado como Controlador de ARCC;
- c) Um graduado habilitado como operador OEA-SAR e/ou operador de BRMCC.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **MCA 64-3: Manual de Busca e Salvamento (SAR)**. Rio de Janeiro, 2024.

BRASIL. **ICA 100-12: Regras do Ar**. Rio de Janeiro, 2018.

BRASIL. **ICA 100-37: Serviço de Tráfego Aéreo**. Rio de Janeiro, 2020.

CANADÁ. **Anexo 12 - Busca e Salvamento**. Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), 9. ed. 2024.

CANADÁ. **Doc. 9731 - AN/958 - Manual Internacional Aeronáutico e Marítimo de Busca e Salvamento - IAMSAR Volumes I, II e III**. Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), 2022.

Disponível em: <www.icao.int>. Acesso em: 19 ago. 2024.

Disponível em: <www.cospas-sarsat.int>. Acesso em: 19 ago. 2024.

Disponível em: <infosar.decea.mil.br>. Acesso em: 19 ago. 2024.

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA DE ENSINO: CIÊNCIAS MILITARES
DISCIPLINA 2: EXERCÍCIO SAR		
CH INSTRUÇÃO: 08	CH AVALIAÇÃO: 00	CH TOTAL: 08
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: a) Identificar os procedimentos previstos para um Incidente SAR no Exercício SAR simulado (Cn); b) Listar dados relacionados a situações-problema decorrentes da simulação do Exercício SAR (Cn)		

UNIDADES DIDÁTICAS

UNIDADE 2.1: EXERCÍCIO PRÁTICO			CH: 08
OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE: a) Identificar os procedimentos previstos decorrentes de um Incidente SAR no exercício SAR simulado (Cn); b) Listar os dados relacionados a situações-problema decorrentes da simulação do exercício SAR (Cn).			
SUBUNIDADE	OBJETIVOS OPERACIONALIZADOS	CH	TEC
2.1.1 Exercício SAR Simulado	a) Caracterizar a existência de um Incidente SAR (Cn); b) Identificar a Etapa de Conhecimento (Cn); c) Identificar a fase de emergência (Cn); d) Identificar a responsabilidade sobre a PRECOM (Cn); e) Identificar a Etapa da Ação Inicial (Cn); f) Identificar a responsabilidade sobre a EXCOM (Cn); g) Listar dados relevantes a serem obtidos durante a busca por comunicações (Cn), h) Identificar o pessoal envolvido na Coordenação SAR (Cn);	08	AE / Apt

	<p>j) Identificar a fase de emergência atual (Cn);</p> <p>k) Identificar a Última Posição Conhecida (LKP) de uma aeronave desaparecida (Cn);</p> <p>l) Listar os órgãos e localidades na área de probabilidade genérica (APG) durante a realização da EXCOM (Cn);</p> <p>m) Descrever a utilização do MCA 64-3 e do Plano de Operações para execução das ações operacionais (Cn);</p> <p>n) Identificar a fase de emergência, no caso do término da autonomia (Cn);</p> <p>o) Identificar a Etapa de Planejamento (Cn);</p> <p>p) Identificar o órgão a ser acionado pelo ARCC para alocação de meios aéreos (Cn);</p> <p>q) Identificar a necessidade de ativação de um Subcentro de Salvamento Aeronáutico (ARSC) (Cn);</p> <p>r) Descrever as informações necessárias para confecção de briefing às tripulações (Cn);</p> <p>s) Descrever como são realizados os Registros Operacionais (Cn);</p> <p>t) Identificar a Etapa de Operações (Cn);</p> <p>u) Descrever a importância da realização do briefing com a tripulação da aeronave de busca (Cn);</p> <p>v) Listar as formas de comunicação de uma SRU e demais facilidades SAR. (Cn);</p> <p>w) Identificar a missão que ocorrerá quando houver o avistamento do objeto da busca (Cn);</p> <p>x) Descrever as informações inerentes ao <i>debriefing</i> às tripulações. (Cn);</p> <p>y) Identificar a Etapa de Conclusão (Cn);</p> <p>z) Identificar a suspensão ou o encerramento da Operação SAR (Cn);</p> <p>aa) Identificar a desmobilização dos recursos empregados (Cn); e</p> <p>bb) Descrever às autoridades e órgãos envolvidos sobre a suspensão ou encerramento da Operação SAR (Cn).</p>	
--	--	--

RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS

O Exercício SAR simulado será conduzido através de uma ou mais situações problema. Durante a realização dessa atividade, é essencial que haja uma interação contínua entre os instrutores e os instruídos.

Essa colaboração garantirá que o exercício alcance de maneira eficaz os objetivos estabelecidos, proporcionando um aprendizado significativo e alinhado com as necessidades do meio militar.

PERFIL DE RELACIONAMENTO

A Subunidade 2.1.1, dedicada ao Exercício SAR simulado, deverá ser ministrada somente após a conclusão de todas as demais Subunidades do curso. Essa abordagem sequencial é fundamental para garantir que os instruídos tenham adquirido o conhecimento e as habilidades necessárias em cada etapa anterior, possibilitando uma aplicação prática e eficaz dos conceitos aprendidos durante o exercício. Assim, o Exercício SAR simulado servirá como uma oportunidade para integrar e consolidar os conhecimentos adquiridos, assegurando que os objetivos de aprendizado sejam plenamente atingidos.

PERFIL DO INSTRUTOR

Para a disciplina, deverão ser designados os seguintes profissionais:

- a) Um oficial habilitado como Coordenador de Missão Sar (SMC);
- b) Um graduado habilitado como Controlador de ARCC;
- c) Um graduado habilitado como operador OEA-SAR e/ou operador de BRMCC.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MCA 64-3: Manual de Busca e Salvamento (SAR). Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <<https://publicacoes.decea.mil.br/publicacao/MCA-64-3>>. Acesso em: 18 ago. 2024.


7 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO – QGA

QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO BÁSICO TEÓRICO DE BUSCA E SALVAMENTO (SAR005)										
Disciplina ⁽¹⁾	Unidade ⁽²⁾	Níveis de Aprendizagem ⁽³⁾	Código ⁽⁴⁾	Peso ⁽⁵⁾	CH ⁽⁶⁾	GP ⁽⁷⁾	MP ⁽⁸⁾	Instrumento /Duração ⁽⁹⁾ ⁽¹⁰⁾	Modalidade ⁽¹¹⁾	Semana da Avaliação ⁽¹²⁾
1 – Busca e Salvamento	1.1 - Histórico (1.1.1)	Cn	PT-01	1	15	1 ^a	1 ^a	Avaliação objetiva / Duração (02 tempos de PT + 02 tempos de discussão de prova)	SOMATIVA	1 ^a
	1.2 – Documentos (1.2.1)	Cn								
	1.3 – Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico Brasileiro e Sistemas Afins (1.3.1/1.3.2)	Cn								
	1.4 – Serviço de Busca e Salvamento (1.4.1/1.4.2)	Cn								

⁽¹⁾ Disciplinas estabelecidas no PUD, avaliadas ou não;
⁽²⁾ Unidades didáticas estabelecidas no PUD;
⁽³⁾ Nível de aprendizagem estabelecido no PUD;
⁽⁴⁾ Código da avaliação (Ex: PT-01, PP-03);
⁽⁵⁾ Peso da avaliação;
⁽⁶⁾ Carga horária do conteúdo programático;
⁽⁷⁾ Grau Parcial a que corresponde à avaliação;
⁽⁸⁾ Média Parcial a que corresponde à avaliação;
⁽⁹⁾ Instrumento utilizado na avaliação (Ex: PT Objetiva, TA, etc);
⁽¹⁰⁾ Tempo destinado à resolução da avaliação e discussão pelo aluno/instrutor;
⁽¹¹⁾ Finalidade da avaliação (Diagnóstica, Formativa ou Somativa); e
⁽¹²⁾ Estabelecer em qual semana do curso será aplicada a avaliação.

OBSERVAÇÕES
 O cálculo da média final é representada pela fórmula:
 $MF = (PT01+PT02+PP01)/3$

8 PROGRAMA DE TRABALHO SEMANAL – PTS

 <p style="text-align: center;">COMANDO DA AERONÁUTICA INSTITUTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO DIVISÃO DE ENSINO</p> <p style="text-align: center;">CURSO BÁSICO TEÓRICO DE BUSCA E SALVAMENTO (SAR005) PROGRAMA DE TRABALHO SEMANAL (PRESENCIAL)</p> <p>Turma: ___/___ (Semana 1/1) Período de: ___/___ a ___/___</p>					
DATA	HORÁRIO	TRABALHO ESCOLAR	CÓD PUD	DOCENTE	LOCAL
XX/XX 2ª Feira	0800/0850	ABERTURA	-		
	0850/0940	ORIGEM DA BUSCA E SALVAMENTO	1.1.1		
	1000/1050	ORIGEM DA BUSCA E SALVAMENTO	1.1.1		
	1050/1140	DOCUMENTOS SAR	1.2.1		
	1300/1350	SISSAR	1.3.1		
	1350/1440	SISSAR	1.3.1		
	1500/1550	INCIDENTE SAR	1.4.1		
	1550/1640	INCIDENTE SAR	1.4.1		
XX/XX 3ª Feira	0800/0850	COSPAS-SARSAT	1.3.2		
	0850/0940	COSPAS-SARSAT	1.3.2		
	1000/1050	COSPAS-SARSAT	1.3.2		
	1050/1140	OPERAÇÃO SAR	1.4.2		
	1300/1350	OPERAÇÃO SAR	1.4.2		
	1350/1440	OPERAÇÃO SAR	1.4.2		
	1500/1550	OPERAÇÃO SAR	1.4.2		
	1550/1640	OPERAÇÃO SAR	1.4.2		
XX/XX 4ª Feira	0800/0850	EXERCÍCIO SAR	2.1.1		
	0850/0940	EXERCÍCIO SAR	2.1.1		
	1000/1050	EXERCÍCIO SAR	2.1.1		
	1050/1140	EXERCÍCIO SAR	2.1.1		
	1300/1350	EXERCÍCIO SAR	2.1.1		
	1350/1440	EXERCÍCIO SAR	2.1.1		
	1500/1550	EXERCÍCIO SAR	2.1.1		
	1550/1640	EXERCÍCIO SAR	2.1.1		
XX/XX 5ª Feira	0800/0850	PROVA TEÓRICA	-		
	0850/0940	PROVA TEÓRICA	-		
	1000/1050	DISCUSSÃO DA PROVA	-		
	1050/1140	DISCUSSÃO DA PROVA	-		
	1300/1350	CRÍTICA DO CURSO	-		
	1350/1440	FLEXIBILIDADE	-		
	1500/1550	FLEXIBILIDADE	-		
	1550/1640	ENCERRAMENTO	-		

São José dos Campos, ___ de _____ de _____.

Instrutor Pleno

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos serão resolvidos pelo Diretor do Instituto de Controle do Espaço Aéreo.

10. APROVAÇÃO

Este Plano entra em vigor a partir da data de sua publicação.